

AGENDA 21 LOCAL DE OLHÃO

RELATÓRIO

Principais Vectores Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável

**Elaborado para a
Câmara Municipal de Olhão**

Por

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Novembro 2006

FICHA TÉCNICA**Equipa Técnica por parte do Município de Olhão**

Tel. 289 700 171

<http://www.cm-olhao.pt>e-mail: geral.pescas@cm-olhao.pt**Equipa Técnica por parte da FCT/UNL:**

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE CIDADES E VILAS SUSTENTÁVEIS

Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212949664

<http://civitas.dcea.fct.unl.pt>e-mail: civitas@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

ÍNDICE

1. Ponto de Situação da Agenda 21 Local e Vectores Seleccionados.....	4
2. Os Resultados do 1º Fórum de Participação e os Vectores Estratégicos Seleccionados.....	5

1. PONTO DE SITUAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL E VECTORES SELECIONADOS

Com a identificação dos principais vectores estratégicos para o desenvolvimento sustentável de Olhão, a Agenda 21 Local entra numa nova fase de trabalho que irá culminar com a realização de propostas de acções concretas para intervenção em cada um desses vectores prioritários.

Cada uma das acções propostas será depois sistematizada em fichas de trabalho de modo a mais facilmente se proceder à sua concertação entre potenciais parceiros e preparar a sua passagem à fase da implementação.

Os vectores estratégicos prioritários da Agenda 21 Local de Olhão são os indicados no Quadro 1. Neste quadro pretende-se sublinhar o carácter fortemente transversal de cada vector estratégico, com profundas implicações nos aspectos ambientais, sociais e económicos. Também existem relações sistémicas de causa e efeito entre os próprios vectores.

Quadro 1: Vectores estratégicos prioritários para o desenvolvimento sustentável de Olhão adoptados na Agenda 21 Local.

VECTOR ESTRATÉGICO	Ambiente	Sociedade	Economia
• Fileira do Mar – Produção / Investigação / Plano Ambiental e Social	X	X	X
• Requalificação Urbana, Centro Histórico e Zona Ribeirinha	X	X	
• Turismo Amigo do Ambiente e do Desenvolvimento Económico	X		X
• Inovação, Formação, Empreendedorismo e Competitividade		X	X

A identificação dos principais vectores seguiu um processo participado, que importa sublinhar, com a auscultação de elevado espectro de actores locais dos sectores ambiental, social, económico e institucional.

De um modo geral o processo de identificação dos principais desafios e da construção de uma visão desejada de futuro sustentável, essencial para identificar e orientar o conteúdo dos vectores estratégicos, seguiu o seguinte percurso:

- 1ª Sessão interna à CMO da Equipa Técnica da AG21L;
- 27 Entrevistas a actores económicos, sociais, ambientais e institucionais de Olhão;
- 230 Questionários aleatórios à população em todas as freguesias do concelho;
- 676 Questionários realizados a alunos e seus agregados familiares no concelho;
- Análise de estudos, planos, projectos e outros documentos existentes;

- Análise da imprensa local;
- Análise de programas eleitorais dos partidos políticos às eleições autárquicas de 2005.
- 2ª Sessão interna à CMO da Equipa Técnica da AG21L;
- Realização do 1º Fórum de Participação dos Actores Locais “Principais Desafios Actuais e Grandes Opções de Desenvolvimento para o Futuro”.
- Concertação interna entre o executivo municipal, com o envolvimento da equipa da FCT/UNL para a AQ21L.

A concertação realizada no interior ao executivo municipal introduziu ajustamentos nas opções saídas do 1º Fórum de Participação dos Actores Locais. Estes ajustamentos e as suas razões são indicados no capítulo seguinte.

De modo a conferir transparência e credibilidade aos processos participativos, nomeadamente no referente aos Fóruns de Participação de Actores, adopta-se o princípio de que em situações com esta em que se registam algumas alterações, haverá sempre lugar a uma explicação detalhada das razões que lhe estão subjacentes.

2. OS RESULTADOS DO 1º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO E OS VECTORES ESTRATÉGICOS SELECIONADOS

Apresentam-se de seguida os resultados referentes do 1º Fórum de Participação com a votação respectiva conferida pelos participantes, que atribui a hierarquia aos desafios.

Quadro 2 – Resultados da Hierarquização dos Desafios, salientando os quatro primeiros.

Desafios	Votação
Sector das Pescas e Bivalves Mais Criador de Riqueza e Mais Sustentável	61
Esgotos e Carga de Poluição na Ria	59
Apoio a Jovens e Crianças (Educação, Equipamentos de Apoio)	54
Limpeza do Espaço Público, Resíduos e Higiene Urbana	52
Apoio à 3ª Idade: Pobreza, Lares, Apoio Domiciliário, Actividades, Saúde	41
Zona Ribeirinha, Porto de Pesca, Centro Histórico e Baixa de Olhão Carentes de Requalificação	38
Insegurança, Toxicodependência, Comportamentos Marginais	36
Modelo Urbano e Imagem da Cidade, Urbanismo de Qualidade e Habitação Social	24
Requalificar a Ilha da Armona para o Turismo Ecológico e Dotar de Acessos Compatíveis	24
Vector do Turismo Natural, Ecológico e Gastronómico Subaproveitado	24
Comportamentos Cívicos, Aspectos Culturais e Sentido de Pertença ao Local	21
Pólo/ Parque Tecnológico, Formação Profissional, Apoio ao Empreendedorismo	19

- **Sobre o Desafio “Sector das Pescas e Bivalves Mais Criador de Riqueza e Mais Sustentável”**

O desafio que no Fórum obteve a primeira prioridade “Sector das Pescas e Bivalves Mais Criador de Riqueza e Mais Sustentável” **está integralmente contemplado** no vector estratégico da AG21L “Fileira do Mar – Produção / Investigação / Plano Ambiental e Social”.

Apresenta-se um breve ponto de situação sobre o tema, nomeadamente sobre a acção que o município vem desenvolvendo neste sector. Reúne informação produzida internamente pela autarquia.

Ao longo dos últimos anos o Município de Olhão tem vindo a desenvolver múltiplos esforços no sentido de apoiar o sector das pescas e aquacultura. É um dos poucos que possui um gabinete de apoio ao sector das pescas e aquacultura, dando assessoria nas áreas de Biologia, Pescas e Aquacultura, aos profissionais do sector. Este funciona desde Junho de 1996 e teve como início da sua actividade a recepção e controlo das candidaturas da Iniciativa Comunitária Pesca da Região do Algarve.

No âmbito do gabinete elaboraram-se e executaram-se projectos de Mobilidade Profissional no âmbito da IC PESCA, nomeadamente os Lares e Centros Comunitários, Caíque de Olhão e ainda de Reestruturação Sectorial o projecto do Porto de Pesca da Murteira.

O gabinete tem prestado apoio técnico e acompanhado as actividades das organizações do sector - OLHÃOPESCA e Cooperativa Formosa:

- Elaboração do dossier relativo à atribuição da designação “Indicação Geográfica” para a espécie *Ruditapes decussatus*;
- Elaboração do dossier relativo ao reconhecimento da OLHÃOPESCA como Organização de Produtores;
- Elaboração de caderno de especificações do pedido de reconhecimento como Indicação Geográfica Protegida da Pescada da Beirinha (espécie *Merluccius merluccius*);
- Acompanhamento da regularização da situação estatutária da Cooperativa Formosa visando a elaboração definitiva do dossier relativo ao reconhecimento da FORMOSA como Organização de Produtores;
- Acompanhamento das condições a protocolar entre a Formosa e o IPIMAR relativamente à produção de juvenis de ostra e de amêijoas em hatchery (protocolo assinado a 12-12-2003);
- Acompanhamento das actividades da OLHÃOPESCA como organização de produtores (instalação de um centro de expedição e cumprimento do Código de Pesca Responsável).

O Município de Olhão, através do Gabinete de Apoio às Pescas e Aquacultura, foi a entidade interlocutora do Projecto “Animação Local para o Desenvolvimento e Criação de Emprego na Ria Formosa”. Este projecto permitiu que o município proporciona-se a todos os profissionais do sector encontros sobre pesca turismo, assim como um passeio piloto. Também foi possível realizar formação nas áreas da moluscicultura e salinicultura, e desta resultou guias de boas praticas destas actividades.

O gabinete tem também realizado vários encontros na área das pescas e aquacultura, nos quais temos contado algumas vezes com a presença do Ministro e do Secretário de Estado das Pescas, proporcionando aos profissionais do sector reuniões entre estes.

A realização em Olhão da EXPOMAR, permite o estreito contacto dos profissionais do sector das pescas e aquacultura com a investigação e a inovação, através de *workshops* e dos expositores presentes no certame.

Neste sentido, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho contínuo, por parte do Município de forma a colaborar com este sector de modo a contribuir substancialmente para um futuro sustentável desta actividade no Concelho de Olhão.

- **Sobre o Desafio “Esgotos e Carga de Poluição na Ria”**

O desafio que no Fórum obteve a segunda prioridade “Esgotos e Carga de Poluição na Ria” **não está directamente contemplado** nos vectores estratégicos apontados, embora os referentes à Zona Ribeirinha de Olhão e ao Turismo exigirem como pré-condição uma rápida e total resolução deste problema. A sua resolução é essencial para se obter sucesso nos vectores a jusante.

Trata-se porém de um desafio que está em vias de ser resolvido pelo Município e pela empresa Águas do Algarve, S.A, sem ser necessária a sua selecção como um vector estratégico da AG21L. Efectua-se de seguida um breve enquadramento, caracterização e ponto de situação actual deste desafio, justificando assim a opção tomada. Reúne informação produzida internamente pela autarquia.

Ao longo dos últimos anos o Município de Olhão tem vindo a desenvolver múltiplos esforços no sentido de solucionar alguns problemas da rede de drenagem de águas residuais e pluviais.

Tal como acontecia em todos concelhos, as redes de drenagem inicialmente construídas na cidade de Olhão eram do tipo misto, o que significa que, quando em meados do século XX se sentiu a necessidade de criar os primeiros sistemas de drenagem de esgotos estes eram canalizados, juntamente com as águas pluviais, para um único destino final – o meio aquático – uma vez que não existia tratamento de águas residuais.

Actualmente, o tratamento das águas residuais é uma preocupação eminente e efectiva, pelo que as redes de drenagem são do tipo separativo uma vez que os efluentes domésticos/industriais são conduzidos para os sistemas de tratamento de águas residuais (ETAR), enquanto que as águas pluviais, resultantes da precipitação, são conduzidos para o meio aquático.

Contudo, tem sido possível constatar que, em algumas situações, ocorre a drenagem de águas residuais, resultantes de ligações incorrectas à rede, para o sistema pluvial, o que culmina num processo de poluição do meio aquático. No sentido de identificar este tipo de situações, o Município tem vindo a recorrer às novas tecnologias para apoio às acções de inspecção de colectores, recorrendo a empresas especializadas na área. De salientar ainda que todas as situações irregulares têm vindo a ser alteradas no imediato, num esforço único de proteger os ecossistemas aquáticos da Ria Formosa.

Em algumas situações tem-se verificado também a ocorrência de descargas pontuais para os sistemas de drenagem de águas pluviais. Nestes casos a autarquia tem sido célere no processo de tentativa de identificação do agente poluidor, sempre que ocorrem denúncias, mesmo nos casos em que se verifica uma dificuldade acrescida devidos às condicionantes do meio natural (e.g. situações de Preia Mar que impossibilitam a visualização do contaminante dentro dos colectores pluviais).

Por outro lado, o Município de Olhão tem vindo a proceder a ampliações da rede de drenagem de águas residuais e pluviais, por todo o Concelho, num tentativa de solucionar os impactes, causados pela drenagem de efluentes para fossas sépticas, sobre os solos e águas subterrâneas e também no sentido de contribuir para uma melhoria da qualidade de vida, saúde e bem-estar das populações.

Em paralelo com os trabalhos desenvolvidos para a ampliação e melhoria da rede de drenagem de águas residuais, tem também sido melhorado e ampliado o sistema de tratamento de águas residuais no âmbito do Sistema Multimunicipal de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais do Algarve, a cargo da empresa Águas do Algarve, S.A..

Neste sentido foi efectuada a remodelação da ETAR Nascente de Olhão (ETAR da Zona Industrial), que actualmente está dotada de um eficaz sistema de tratamento e à qual foram ligados os sistemas de Moncarapacho e Fuseta uma vez que as antigas ETAR aqui existentes foram desactivadas.

Também a ETAR Poente de Olhão foi alvo de trabalhos de recuperação, encontrando-se, actualmente, a receber todos os efluentes do sistema de Pechão cuja ETAR foi desactivada.

Neste sentido, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho contínuo, por parte do Município de forma a resolver as questões relacionadas com a problemática da drenagem e tratamento de águas residuais de modo a contribuir substancialmente para um futuro sustentável do Concelho de Olhão.

- **Sobre o Desafio “Apoio a Jovens e Crianças (Educação, Equipamentos de Apoio)”**

O “Apoio a Jovens e Crianças” obteve a terceira prioridade no 1º Fórum de Participação. Este assunto está só indirectamente contemplado no vector prioritário “Inovação, Formação, Empreendedorismo e Competitividade”, que apresenta um enfoque relativamente diferente.

A opção de não seleccionar um vector específico da AG21L neste desafio deve-se ao facto de já existirem organismos a trabalhar em Olhão com objectivos expressos e centrais de apoiar os

jovens e as crianças. Importa sobretudo incentivar e encorajar estes organismos para o bom desempenho das suas missões.

Está neste caso a Casa de Juventude de Olhão, promovida pela Câmara Municipal, cujo objectivo principal é contribuir para a integração social e profissional dos jovens, em especial dos mais desfavorecidos. Está a funcionar desde o Verão de 2004, portanto ainda recente e com muito espaço para se afirmar.

A título de exemplo apresenta-se a descrição das actividades desenvolvidas pela Casa de Juventude de Olhão, no trimestre Abril – Junho e no Verão de 2006, e depois as intervenções desenvolvidas pela autarquia ao nível da Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico. Reúne informação produzida pelos serviços da Câmara Municipal de Olhão.

Actividades desenvolvidas pela Casa da Juventude no trimestre Abril - Junho de 2006

✓ **Atelier's de Tempos Livres (ATL's)**

Durante as férias escolares no período da Páscoa, a Casa da Juventude promoveu a realização de dois Ateliers de Tempos Livres (ATL) com o objectivo de ocupar de uma forma lúdico-pedagógica as crianças e jovens do concelho com idades compreendidas em os 8 e os 12 anos.

Os referidos Ateliers realizaram-se de 3 a 7 e de 10 a 13 de Abril e abrangeram cerca de 50 crianças e jovens do concelho. Tendo em conta que o Município teve um custo de € 50,00 por criança, estas efectuaram uma comparticipação de 20 % dos custos que o Município suportou com a realização das actividades.

No final dos ateliers efectuou-se uma exposição com as fotografias das actividades desenvolvidas pelos participantes nos dois ateliers.

✓ **Exposição de Pintura Infantil**

Com o objectivo de promover e divulgar os trabalhos dos jovens artistas do concelho, efectuou-se o contacto com a pintora Vera Brás que se disponibilizou de imediato para ocupar o Corredor das Artes com a exposição dos seus quadros, todos com um cariz infantil.

A exposição foi inaugurada no dia 8 de Maio e estará patente no Corredor das Artes até 23 de Junho.

✓ **1ª Oficina de Expressão Plástica**

Com o intuito de dar continuidade às acções desenvolvidas para os diferentes públicos da Casa da Juventude, promoveu-se a realização da 1ª Oficina de Expressão Plástica que decorrerá de 11 de Maio a 27 de Julho.

A realização desta oficina teve como principal objectivo promover o desenvolvimento e a aquisição de competências na expressão plástica. Abrange cerca de 10 crianças com idades entre os 10 e os 14 anos. Tendo em conta que o Município teve um custo de € 59,90 por criança, estas efectuaram uma comparticipação de 35 % dos custos que o Município suportou com a realização das actividades (valor definido pela tabela de comparticipações).

✓ **1º Atelier de Dança Oriental**

Com o intuito de dar continuidade às acções desenvolvidas para os diferentes públicos da Casa da Juventude, promoveu-se a realização do 1º Atelier de Dança Oriental que decorrerá de 13 de Maio a 15 de Julho. Este atelier é composto por três níveis de actuação: sensibilização, iniciação e aperfeiçoamento.

A realização deste atelier teve como principal objectivo fomentar o contacto com a dança oriental, desenvolvendo competências corporais. Abrange cerca de 50 participantes com idades entre os 9 e os 49 anos. Tendo em conta que o Município teve um custo de € 10,89 por participante, estas efectuaram uma comparticipação de 35 % dos custos que o Município suportou com a realização das actividades (valor definido pela tabela de comparticipações).

✓ **1º Atelier de Dança Funky**

Com o intuito de dar continuidade às acções desenvolvidas para os diferentes públicos da Casa da Juventude, promoveu-se a realização do 1º Atelier de Dança Funky que decorrerá de 3 de Junho a 29 de Julho.

A realização deste atelier teve como principal objectivo promover o exercício físico através da aquisição de capacidades coordenativas. Abrange cerca de 12 participantes com idades entre os 8 e os 16 anos. Tendo em conta que o Município teve um custo de € 13,62 por participante, estas efectuaram uma comparticipação de 35 % dos custos que o Município suportou com a realização das actividades (valor definido pela tabela de comparticipações).

✓ **I Encontro da Juventude**

No âmbito do I Encontro da Juventude, organizado pela Cruz Vermelha – Núcleo da Fusetta, a Casa da Juventude foi convidada para apoiar o evento, ao qual anuímos de imediato.

O Encontro realizou-se no dia 6 de Maio e teve como actividades: exposição de trabalhos efectuados por diversas instituições/entidades, entre eles a Casa da Juventude; parede de escalada; concurso de graffities; malabarismo; e animação nocturna com a participação de jovens cantores do concelho.

A Casa da Juventude comparticipou também as tintas para o concurso de graffities.

✓ **Comemoração do II Aniversário da Casa da Juventude**

No dia 20 de Maio a Casa da Juventude festejou o II aniversário. No âmbito desta comemoração, realizaram-se algumas actividades tendo como público-alvo as crianças e jovens do concelho de Olhão.

No dia 19 de Maio, pelas 22h30m realizou-se uma festa com a presença de dois Dj's e um Vj que animaram a noite no Pavilhão dos Olhanenses. Ainda nesta festa estiveram presentes 3 actores da série portuguesa "Morangos com Açúcar", que distribuíram autógrafos aos presentes.

No dia 20 de Maio, a Casa da Juventude organizou um conjunto de actividades de carácter lúdico na Avenida da República que decorreu das 10h00m às 19h30m. Desenvolveram-se algumas actividades, tais como: parede de escalada; insuflável para crianças a partir dos 2 anos; rampa de skate/bmx, com diversas demonstrações ao longo do dia; atelier infantil, onde as crianças tiveram oportunidade de desenhar, pintar e fazer diversas colagens; demonstração de Dança Moderna; demonstração de Dança Funky; Modelagem de Balões; Malabarismo; Torneio de Basquetebol 3x3; e um campo de futebol insuflável.

Actividades previstas para o mês de Julho 2006

✓ **Campos de Férias “Verão com Animação”**

Considerando a necessidade de promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens durante os períodos de férias escolares e pausas pedagógicas.

Considerando que muitas famílias têm graves dificuldades em assegurar o acompanhamento das respectivas crianças e jovens durante esses períodos, em virtude sobretudo de compromissos profissionais.

Considerando que se deve promover a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens, orientando-os para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado, que permitam o contacto experimental com algumas actividades lúdico-pedagógicas e que potenciem a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos mesmos.

Neste sentido, o Município de Olhão pretende promover a realização de 10 campos de férias não residenciais e 1 campo de férias residencial. Sendo o Município a entidade promotora, conta com a participação do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal de Olhão como entidade organizadora.

A Casa da Juventude colabora na estruturação das acções a desenvolver, nomeadamente na programação das actividades com os monitores, na recepção de inscrições, na organização das refeições a fornecer aos participantes (almoço e lanche), na preparação dos espaços onde decorrerão as actividades, entre outras tarefas inerentes ao pleno funcionamento dos referidos campos.

Os campos de férias não residenciais destinam-se a crianças e jovens com idades entre os 8 e os 14 anos e o campo de férias residencial destina-se aos jovens com idades entre os 15 e os 18 anos. Estes campos irão abranger cerca de 220 crianças e jovens.

✓ **Exposição “Olhão ... da pesca à conserva”**

Com o intuito de dar continuidade à promoção e divulgação dos trabalhos dos jovens artistas, efectuou-se o contacto com a pintora Sílvia Guerreiro que se disponibilizou para ocupar o Corredor das Artes com a exposição dos seus quadros, alusivos à pesca e à indústria conserveira que caracteriza o concelho de Olhão.

A exposição tem inauguração prevista para o dia 3 de Julho e estará patente no Corredor das Artes até 1 de Setembro.

Intervenções da Autarquia ao Nível da Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico¹

No sentido de proporcionar as condições necessárias à efectiva concretização da igualdade de oportunidades e, com o objectivo de melhorar progressivamente a qualidade das ofertas educativas do concelho, de acordo com as solicitações e necessidades que se colocam à

¹ Texto disponibilizado pelos próprios serviços da autarquia.

população, o sector de educação, tem merecido uma especial atenção e empenhamento onde a intervenção da autarquia se tem centrado em três níveis de acção:

- Construção de novos edifícios escolares (Ensino Básico e Educação Pré-escolar) e melhoramento/requalificação dos existentes;
- Apoio sócio educativo e sócio económico aos alunos carenciados do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância;
- Apoio a projectos desenvolvidos pelas escolas, designadamente na vertente das tecnologias de comunicação e informação (TIC);

A educação pré-escolar, 1ª etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, e o 1º Ciclo do Ensino Básico, etapa fundamental para adquirir os requisitos básicos bem como as competências essenciais com vista a um desenvolvimento harmonioso ao longo de toda a educação constituem, por esse motivo, o centro das atenções da autarquia, no que ao sector de educação diz respeito.

No ano lectivo 1999/2000 o concelho passou de 5 salas de Jardim-de-infância em três estabelecimentos, para 16 salas, em 8 estabelecimentos, abrangendo 350 crianças, entre os 3 e os 6 anos, em 2003/3004. Esta evolução significa um aumento superior a 100%.

Estes investimentos, o mais significativo dos quais foi a construção de três edifícios de raiz, com três salas de actividades, sala polivalente e refeitório, cozinha e espaços exteriores adequados, situados junto das escolas do 1º Ciclo mais populosas da cidade, vem proporcionar à população destas zonas uma qualidade muito significativa nos níveis dos serviços prestados.

Simultaneamente, tem vindo a ser desenvolvido um esforço significativo no sentido do melhoramento dos edifícios do 1º Ciclo do ensino básico, bem como da requalificação dos espaços exteriores dos mesmos. O melhoramento integra a construção de raiz, de refeitórios, bibliotecas, salas polivalentes e outros equipamentos (EB1 Cavalinha e EB1nº2 de Olhão), e adaptação de outros espaços no sentido de dotar estas escolas de todas as condições necessárias para um adequado processo de ensino/aprendizagem.

No que se refere ao apoio sócio educativo e sócio económico aos alunos carenciados do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância, no âmbito da Acção Social Escolar, tendo por finalidade, entre outras, o apoio aos alunos socialmente carenciados, o apoio concretiza-se através de:

- Fornecimento de refeições, gratuitamente, a todos os alunos integrados no escalão A e com comparticipação de 50% aos do escalão B;
- Fornecimento de manuais escolares e material didáctico a todos os alunos integrados no escalão A e com comparticipação de 50% aos do escalão B, através de subsídio anual atribuído para o efeito aos Agrupamentos de escolas;
- Fornecimento de material didáctico e de consumíveis às escolas de 1º Ciclo e Jardins-de-infância.

Ainda, no que concerne ao apoio sócio-educativo, o Município, em cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Educação, proporciona a todas as crianças inscritas nos JI a possibilidade de permanecerem nos estabelecimentos, em actividades de animação, após o final das actividades lectivas, de acordo com a disponibilidade dos pais.

Estes contributos têm como finalidade primeira proporcionar, desde o início da escolaridade básica, incluindo a Educação pré-escolar, uma igualdade de oportunidades a todas as crianças de forma a que, as condições sociais de cada um, não venham a condicionar irremediavelmente o seu percurso escolar.

No que diz respeito ao apoio a projectos e, prosseguindo com a preocupação permanente de proporcionar a melhoria progressiva das condições de ensino/aprendizagem nas escolas do 1º ciclo, investiu-se no reforço de material informático e software educativo bem como na modernização do já existente. Assim, todas as escolas foram dotadas de ligação à Internet em banda larga e através do sistema wireless e equipadas com um computador por sala de aula e de uma impressora multifunções.

Simultaneamente, foi proporcionado o apoio a bibliotecas escolares, nas EB1 nº1 e nº2, nº4 e nº5 e Cavalinha.

No que concerne à política de apoio global à educação, a autarquia apoia as diversas acções definidas nos Projectos Educativos dos Agrupamentos, através da cedência de viaturas para deslocações em visitas de estudo ou outros projectos, bem como no apoio logístico e material para actividades concretas, designadamente festividades ou outras enquadradas nos respectivos planos de actividades.

APOIOS SOCIOECONÓMICOS * ALUNOS DE 1º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA (2005/ 06)

Agrupamentos	Escolas 1º ciclo e J .de Infância	Número de alunos matriculados	Total dos Alunos Apoiados	Escalaão		% de Alunos apoiados
				A	B	
Escola EB 2/3 e Secundária Dr. João Lúcio	1º Ciclo Bias e Fuzeta	161	93	72	21	58%
	Jardim de Infância da Fuzeta	48	22	21	1	46%
Agrup. EB 1 da Cavalinha	1º Ciclo Ensino Básico da Cavalinha	341	122	108	14	36%
	Jardim de Infância nº3 da Cavalinha	75	29	19	10	39%
Escola EB 2/3 Dr. João da Rosa	1º Ciclo nº 6, nº 1 e nº 2 de Marim	124	58	50	8	47%
	Jardim de Infância da Quinta do Repouso	25	10	7	3	40%
Escola 2/3 Prof. Paula Nogueira	1º ciclo nº4,nº5 de Olhão; nº1 e nº2 de Pechão	538	288	259	29	54%
	Jardim de Infância nº1 de Olhao	70	32	27	5	46%
	Jardim de Infância de Pechão	25	13	11	2	52%

EB 2/3 Dr. José Carlos da Maia	1º Ciclo de Quelfes e Brancanes	60	25	21	4	42%
	Jardim de Infância de Quelfes	25	9	6	3	36%
Esc. E.B. 2,3 Dr. António João Eusébio	1º Ciclo de Moncarapacho, Pereiro e Estiramanténs	212	71	54	17	33%
	Jardim de Infância de Moncarapacho	50	25	19	6	50%
Agrup. EB1 nº2 de Olhão	Escolas E.B.1nº1 e nº2 de Olhão	391	149	131	18	38%
	Jardim de Infância nº2 Olhão	60	39	35	4	65%
TOTAL		2205	985	840	145	

* Refeição, manuais e material escolar

• Sobre o Desafio “Limpeza do Espaço Público, Resíduos e Higiene Urbana”

Trata-se de uma competência eminentemente da autarquia, embora o comportamento cívico da do cidadão e das empresas também seja relevante.

Havendo serviços da autarquia com atribuições específicas neste assunto e estando o tema associado à necessidade de uma gestão diária, não pareceu aconselhável conceder-lhe uma dimensão estratégica para o desenvolvimento futuro do concelho.

É algo que tem obrigatoriamente de funcionar bem já hoje. Se não funciona de forma satisfatória os serviços têm de encontrar uma solução para estes problemas. Trata-se de um assunto a acompanhar, mas não a incluir na AG21L como um vector de desenvolvimento estratégico.

O ponto de situação é efectuado seguidamente pelos próprios serviços da autarquia²:

Nos últimos tempos foram encetadas diversas acções no sentido de melhorar a limpeza do espaço público, a higiene urbana e o tratamento e recolha de RSU's.

Foram distribuídos pelo concelho 40 novos pontos de recolha semi-enterrados, o que vai contribuir para uma melhoria não só a nível ambiental como a nível urbanístico, sendo que estes pontos de recolha são periodicamente lavados para evitar a propagação odores desagradáveis.

Foram acrescentados e substituídos vários pontos de recolha de RSU's em zonas rurais de modo a alargar a área abrangida pela recolha periódica dos mesmos. Estão neste momento distribuídos por todo o concelho 700 contentores de superfície e 200 contentores semi-enterrados (com capacidade para 5m³).

Foram colocadas ao dispor da população 60 novas papeleiras, colocadas em pontos estratégicos, de modo a minorar o impulso de alguns munícipes que insistem em depositar os resíduos na via pública e não nos locais apropriados.

² Texto seguinte fornecido pelos serviços.

Serão brevemente distribuídos nas zonas urbanas do concelho pontos de recolha de dejectos animais, de modo a que os munícipes possuidores de animais de estimação possam colaborar com a autarquia na manutenção da limpeza do espaço público.

Relativamente à limpeza da via pública, apesar dos esforços levados a cabo por parte dos funcionários do sector de higiene e limpeza, torna-se por vezes necessário o recurso a terceiros de modo a melhor servir a população. Assim, a autarquia recorre com regularidade a empresas particulares que se encarregam de prestar serviços que, por falta de meios ou equipamento adequado não são passíveis de serem realizados pelos nossos serviços.

Por este motivo, recorreu recentemente esta autarquia a empresas que se encarregam de levar a cabo a lavagem das calçadas na via pública, a varredura da via pública com maquinaria adequada, a limpeza e eliminação de *grafitis* em vários pontos da cidade, mobiliário urbano e pontos de recolha de resíduos, desinfestação, eliminação de ervas daninhas da via pública e a recolha e transporte para local apropriado de entulhos, monos, monstros e verdes.

Foram adquiridas recentemente pela autarquia duas novas viaturas de recolha de RSU's para tentar fazer face ao súbito aumento populacional verificado nos últimos anos.

No que diz respeito à colocação de ecopontos e à recolha selectiva de resíduos, sendo este serviço prestado por uma empresa não dependente da autarquia, que tem a seu cargo a gestão dos meios, não nos é possível decidir sobre o aumento do número de ecopontos disponibilizados, nem sobre a sua localização, limitando-se a autarquia a sugerir e solicitar a sua colocação.

Está em análise a hipótese da colocação de pontos de recolha de dimensão adequada às vias de mais difícil acesso, de modo a evitar a deposição de RSU's na via pública.

Decorre, no momento, uma campanha publicitária de sensibilização da população em geral para a importância da sua participação na limpeza e na manutenção do ambiente.

Ao contrário do que sucedeu no ano passado, principalmente devido á ameaça da seca, e ao dever cívico de poupar os recursos existentes, proceder-se-á à lavagem das ruas com maior regularidade, sempre e quando as condições assim o permitam.

Relativamente á eficácia do trabalho prestado pelos funcionários do sector, tendo em conta a relação entre o número de funcionários e meios de que a autarquia dispõe e a dimensão do concelho, pode considerar-se este é o adequado, não podendo negar-se a necessidade de aumentar os recursos humanos e materiais por parte da autarquia de modo a reduzir o raio de acção dos funcionários, possibilitando uma limpeza mais cuidada da área da responsabilidade de cada um.

No momento a autarquia utiliza todos os meios de que dispõe para prestar o melhor serviço possível na recolha das cerca de 1.400 toneladas de RSU's que se acumulam mensalmente reconhecendo que, apesar dos esforços, alguns pontos necessitam de alguma melhoria. Esta só será possível com o aumento dos recursos, mas principalmente com a colaboração da população em geral.

• Sobre os Vectores Estratégicos Seleccionados

Os 4 vectores estratégicos seleccionados têm em comum uma visão de futuro ambiciosa e fortemente empenhada em projectar o Concelho de Olhão para um novo patamar de desenvolvimento. Mais criador de riqueza, mais eficiente na rentabilização social e económica dos seus recursos naturais, mais criador de oportunidades, mais integrador, mais requalificado urbanística e ambientalmente, com mais qualidade de vida para a sua população (e visitantes) e mais atractivo para a instalação de actividades económicas nos sectores em que Olhão tem de fazer a diferença na Região.

Os vectores assentam em potencialidades locais e procuram captar novas oportunidades e recursos financeiros proporcionados nomeadamente pelo novo Quadro Comunitário de Referência Estratégica.

Todos os vectores seleccionados estão relacionados com um ou mais desafios identificados no 1º Fórum de Participação, conforme mostra o Quadro 3, embora não se lhes restrinjam.

Quadro 3: Relação dos vectores estratégicos seleccionados com os desafios identificados no 1º Fórum de Participação.

VECTOR ESTRATÉGICO	Relacionado com os Desafios Identificados no 1º Fórum de Participação
<ul style="list-style-type: none"> • Fileira do Mar – Produção / Investigação / Plano Ambiental e Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Sector das Pescas e Bivalves Mais Criador de Riqueza e Mais Sustentável; - Esgotos e Carga de Poluição na Ria.
<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação Urbana, Centro Histórico e Zona Ribeirinha 	<ul style="list-style-type: none"> - Zona Ribeirinha, Porto de Pesca, Centro Histórico e Baixa de Olhão Carentes de Requalificação; - Modelo Urbano e Imagem da Cidade, Urbanismo de Qualidade e Habitação Social; - Insegurança, Toxicodependência, Comportamentos Marginais.
<ul style="list-style-type: none"> • Turismo Amigo do Ambiente e do Desenvolvimento Económico 	<ul style="list-style-type: none"> - Turismo Natural, Ecológico e Gastronómico Subproveitado; - Requalificar a Ilha da Armona para o Turismo Ecológico e Dotar de Acessos Compatíveis.
<ul style="list-style-type: none"> • Inovação, Formação, Empreendedorismo e Competitividade 	<ul style="list-style-type: none"> - Pólo/ Parque Tecnológico, Formação Profissional, Apoio ao Empreendedorismo; - Apoio a Jovens e Crianças (Educação, Equipamentos de Apoio).